

O papel da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde na construção da Biblioteca Virtual em Saúde

Abel Packer

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é uma coleção ou rede de fontes de informação científico-técnica em saúde operada na Internet de modo cooperativo por produtores, intermediários e usuários de informação em saúde dos países da América Latina e Caribe, com o objetivo de promover o acesso equitativo à informação em saúde.

Nos próximos anos a BVS deverá operar praticamente em todos os países e cobrir progressivamente os diferentes tópicos das ciências da saúde. O Brasil, responsável por aproximadamente metade da produção científico-técnica em saúde da América Latina e do Caribe, deverá contribuir decisivamente no processo de desenvolvimento da BVS, em particular, com a participação ativa das Bibliotecas e Centros de Documentação da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde.

A Rede Brasileira tem uma trajetória contínua de mais de trinta anos de trabalho cooperativo, contribuindo para o desenvolvimento da saúde no Brasil mediante a provisão do acesso à informação científico-técnica para a comunidade de profissionais da saúde. O papel da Rede Brasileira é de importância fundamental, pois o acesso à informação atualizada e relevante é essencial para subsidiar as atividades e os processos de tomada de decisão em planejamento, administração, pesquisa, ensino, promoção e atenção em saúde.

Nesses anos, as bibliotecas e centros de documentação que participam da Rede Brasileira evoluíram tanto individualmente como em rede. Por um lado, através da incorporação dos progressos ocorridos nas ciências da informação e nas tecnologias de informação e, por outro lado, respondendo às novas demandas de informação em saúde. A adoção da BVS como modelo de trabalho cooperativo representa uma nova etapa na evolução da Rede Brasileira.

A BVS constitui uma inovação significativa na operação de fontes de informação em saúde e sua adoção representa um desafio na evolução do trabalho individual e cooperativo. A BVS fundamenta-se no paradigma de informação estabelecido pela Internet, no qual o usuário interage com redes de fontes de informação e com outros usuários. A consequência principal desse paradigma é a confluência na Internet e, em particular na BVS, das funções e atividades de produção, intermediação e uso das fontes de informação. As bibliotecas e centros de documentação são chamados a integrar-se progressivamente ao espaço da BVS. Nesse sentido, a BVS maximiza a capacidade das bibliotecas e centros de documentação em acessar fontes de informação, independentemente de sua localização física, ao mesmo tempo em que amplia contínua e dinamicamente as coleções, minimiza as duplicações e privilegia os produtos e serviços de melhor qualidade.

Para promover a participação descentralizada de todos e facilitar o desenvolvimento de projetos cooperativos, a construção e a operação da BVS são realizadas com base em uma arquitetura de seis tipos de fontes de informação. Por fontes de informação, entendemos qualquer produto ou serviço de informação operado na BVS.

Os seis tipos de fontes de informação da BVS são:

a. bases de dados e serviços relacionados

Estão incluídas aqui a produção e a disseminação das bases de dados bibliográficos nacionais e internacionais, diretórios de instituições, especialistas, eventos, cursos e projetos em saúde, bases de dados numéricos, de substâncias químicas etc.

A principal base de dados produzida cooperativamente pela Rede Brasileira é a LILACS que indexa a literatura científico-técnica em saúde produzida no Brasil, de modo cooperativo com os demais países da América Latina e do Caribe. A operação da LILACS na BVS deverá assegurar visibilidade e acessibilidade à nossa produção científica em saúde, assim como aos documentos governamentais e não-convencionais. O grande desafio para a Rede Brasileira é aumentar o índice de cobertura e a rapidez no controle bibliográfico. A BVS oferece também acesso universal às bases de dados internacionais, destacando-se MEDLINE, Web of Science, Colaboração Cochrane etc. O serviço cooperativo de acesso ao documento (SCAD) permite a obtenção de cópias dos documentos indexados na LILACS e no sistema MEDLINE, mediante o uso compartilhado das principais coleções da Rede Brasileira.

A operação comum dos diretórios de entidades e eventos relacionados com saúde no Brasil deverá ser realizada regularmente a partir do segundo semestre de 2000. Nos próximos anos, a BVS contará com fontes de informação atualizadas para a localização de instituições, autoridades, especialistas, reuniões, cursos etc.

b. publicação eletrônica

As publicações eletrônicas incluem a operação na BVS de textos completos em formato eletrônico da literatura científico-técnica em saúde nacional e internacional.

Toda a literatura brasileira passível de ser indexada na base de dados LILACS deverá ser progressivamente publicada em formato eletrônico e estar disponível na BVS, incluindo periódicos científicos, monografias, teses, documentos governamentais, da OPAS, da OMS e de outros organismos internacionais, anais de congressos, manuais, guias e legislação. Os registros bibliográficos da LILACS deverão oferecer conexões para os textos completos dos documentos. A Metodologia SciELO, utilizada hoje para a publicação de revistas científicas, será adaptada a outros tipos de documento nos próximos meses. Caberá às bibliotecas e centros de documentação da Rede Brasileira promover na BVS a publicação eletrônica da literatura científico-técnica produzida no âmbito de suas instituições.

O acesso online ao conjunto relevante das publicações científicas internacionais deverá ser progressivamente viabilizado através de consórcios, de modo a maximizar o número de usuários por valor investido. A formação e a operação de consórcios para a negociação e o acesso coletivo às publicações internacionais deverão ser incentivadas na Rede Brasileira em futuro próximo.

c. fontes de informação de apoio à educação e à tomada de decisão

A BVS deverá operar fontes de informação de caráter didático, orientadas aos processos de tomada de decisão.

Com relação ao apoio à educação em ciências da saúde, a BVS considera a operação de textos e de multimídia com o objetivo de apoiar cursos tradicionais presenciais e/ou cursos de ensino à distância. Estão incluídos aqui os cursos de graduação e de pós-graduação, de educação continuada, cursos rápidos de capacitação para profissionais e técnicos, cursos dirigidos ao público em geral etc. O desenvolvimento de uma rede de fontes de informação de apoio à educação permitirá que essas fontes sejam reutilizadas por inúmeros cursos, ampliadas, inter-relacionadas etc., evitando duplicações e dispersão. A BVS contribuirá também para os processos de avaliação das fontes de informação.

Com relação ao desenvolvimento e à operação de fontes de informação de apoio aos processos de tomada de decisão, a BVS considera os mais diferentes contextos, situações e usuários, como autoridades, gestores, cientistas, professores, estudantes, profissionais da saúde e o público em geral. Estão incluídos aqui textos e multimídia de difusão científica orientados a públicos e situações específicos, indicadores numéricos, manuais, guias para a prática profissional e para o público em geral, consensos baseados em evidências, relatos de experiências que podem ser repetidas ou que devem ser evitadas, coleções de perguntas e respostas, entrevistas com especialistas, materiais de apoio a serviços públicos de consulta online e à prática da medicina, materiais de apoio a salas de situação etc. A construção dessa rede de fontes de informação nos mais diferentes contextos contribuirá decisivamente para a formação de cenários nos quais os processos de tomada de decisão poderão contar com informação científico-técnica relevante e atualizada.

d. disseminação seletiva da informação

A disseminação seletiva da informação é um serviço da BVS destinado a alertar os usuários inscritos sobre novidades incluídas ou referenciadas na BVS, de acordo com perfis de interesse predefinidos. À medida em que o volume de informação da BVS aumentar, esse serviço deverá adquirir importância crescente, ampliando a visibilidade e a acessibilidade das fontes de informação.

A BVS desenvolverá uma rede de perfis de temas e especialidades que serão aperfeiçoados progressivamente com o objetivo de enviar de modo eficiente a informação atualizada aos profissionais de comunidades especializadas ou interessadas em temas

específicos. Todos os processos serão realizados online, incluindo a geração de novos perfis, a inscrição de usuários, a disseminação dos alertas etc.

As bibliotecas e os centros de documentação da Rede Brasileira deverão contribuir de modo ativo na geração de perfis, no uso e na disseminação do serviço, incluindo a atenção às comunidades de usuários que não estão conectadas à Internet.

e. comunicação na BVS

Uma das características básicas do paradigma da Internet é a comunicação intensiva e rápida entre pessoas e a formação das chamadas comunidades virtuais em torno de interesses específicos.

Construída sob esse paradigma, a BVS deverá operar progressivamente fontes de informação baseadas na comunicação, como listas de interesses, listas de discussão, entrevistas online, fóruns, consultas a especialistas, notícias, clippings de notícias etc.

f. fontes de informação integradoras da BVS

A integração e a definição do espaço da BVS, assim como o referenciamento de fontes de informação externas à BVS, são realizadas através do vocabulário DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, do LIS - Localizador de Informação em Saúde e do conjunto de metodologias comuns para a operação de fontes de informação.

O vocabulário da BVS é o DeCS. Ele é utilizado para a descrição, recuperação e navegação utilizando conceitos das ciências da saúde. O DeCS contém hoje mais de 24 mil descritores, com versões nos idiomas português, espanhol e inglês. O DeCS é compatível com o Medical Subject Headings (MeSH) da National Library of Medicine, e contém, além dos termos MeSH, cerca de 5 mil descritores em saúde pública e homeopatia. O DeCS é atualizado permanentemente, e a Rede Brasileira contribui para o seu desenvolvimento através da crítica e da sugestão de descritores, e também promovendo o seu uso e disseminação.

Os catálogos que referenciam as fontes de informação operadas descentralizadamente no espaço da BVS são denominados LIS, e permitem a descrição e a recuperação de recursos de informação na Internet de modo compatível com normas internacionais. É possível a operação de catálogos contendo diferentes áreas geográficas ou temas. A BVS pressupõe que haverá um catálogo nacional por país que deverá referenciar seletivamente as fontes nacionais de informação científico-técnica em saúde. Haverá também um catálogo regional que será operado pela BIREME. Caberá à Rede Brasileira a operação do LIS Brasil.

As bibliotecas e centros de documentação da Rede Brasileira são chamados a participar ativamente na operação das fontes de informação da BVS. Por operação entendemos uma ou mais atividades ou funções relacionadas com a formulação, criação, atualização, uso, disseminação e avaliação de fontes de informação. As atividades clássicas de operação de

produtos, serviços e coleções locais deverão mover-se para a operação de serviços de acesso a produtos, serviços e coleções em rede.

O grau de participação de uma biblioteca ou centro de documentação em particular dependerá de uma série de fatores, incluindo o interesse dos seus responsáveis, o apoio político e administrativo da instituição a que pertence, os recursos humanos, de tecnologias de informação e de fontes de informação disponíveis, a demanda da comunidade etc.

A BIREME está promovendo a BVS no Brasil em âmbito nacional e por áreas temáticas. As bibliotecas ou centros de documentação poderão participar em conjunto com outras instituições, em âmbito nacional ou temático, através da operação individual ou cooperativa de uma ou mais fontes de informação descritas anteriormente.

O desenvolvimento da BVS em âmbito nacional e por áreas temáticas prevê a criação de Comitês Consultivos Nacionais, assim como a elaboração e a implantação de projetos específicos. No Brasil, estão em processo de desenvolvimento as seguintes áreas temáticas na BVS: adolescência e saúde, envelhecimento e saúde, gênero e saúde, saúde do trabalhador, educação em saúde, legislação, saúde pública e toxicologia. O Comitê Consultivo Nacional é formado por representantes dos principais produtores, intermediários e usuários de informação para cada área. As bibliotecas e centros de documentação são representados direta ou indiretamente nos Comitês Consultivos.

Por último, é importante destacar que a participação da Rede Brasileira na construção da BVS segue os mesmos princípios e orientações que regem a própria BVS:

- busca da equidade no acesso à informação em saúde - promoção de parcerias e consórcios para maximizar o uso compartilhado de recursos humanos, de tecnologias de informação e de coleções de fontes de informação - promoção do trabalho cooperativo e intercâmbio de experiências - desenvolvimento e operação descentralizados em todos os níveis - desenvolvimento a partir das condições locais - estabelecimento e aplicação de mecanismos integrados de avaliação e controle de qualidade.

A participação ativa das bibliotecas e centros de documentação da Rede Brasileira na construção da BVS significará a adoção de um modelo avançado de operação na Internet, que contribuirá para o atendimento mais eficiente das demandas de informação da comunidade nacional e internacional de profissionais de saúde.